

Termina em festa campanha de comercialização

N. 24/4/84

Terminou em festa, no distrito de Manjacaze, em Gaza, a campanha de comercialização da castanha de caju. A cerimónia de encerramento contou com a presença do Administrador do distrito, o Director Provincial do Comércio Interno, o delegado da empresa AGRICOM e dezenas de comerciantes que estiveram envolvidos neste processo.

No encontro foram louvados os comerciantes do distrito de Manjacaze, população, estruturas políticas a todos os níveis do Distrito que, tomando em consideração o apelo lançado pelo Partido e pelo Governo, através do Secretário de Estado para o Caju, Gaspar Zimba, que participou pessoalmente na mobilização de toda a população para uma melhor compreensão do potencial económico da castanha de caju no desenvolvimento do País.

Os comerciantes presentes no encontro apontaram que se não tivesse sido a depressão tropical «Domoina», Manjacaze teria comercializado este ano uma das maiores quantidades de todos os tempos. Constatou-se na reunião que o Distrito comercializou mais de 1700 toneladas de castanha, faltando ainda por escoar mais de 120 toneladas, retidas devido à falta de combustíveis.

O Director do Comércio Interno em

Gaza, apelou a toda a população de Manjacaze para que retome o hábito de comercializar produtos como o ricino, colorau e o pipiriri, como forma de se incentivar a produção e o trabalho agrícola.

— A comercialização deverá ser feita durante os 365 dias do ano. Os comerciantes devem também comprar arroz, milho e todos os outros produtos agrícolas — disse.

Na mesma ocasião foi louvada a acção corajosa das Forças de Defesa e Segurança, que consentiram sacrifícios para que a campanha decorresse com êxito.

O Director do Comércio Interno disse ainda na sua alocução que, futuramente, deverão ser preparados stocks no Armazém Distrital, com cinco a seis meses de antecedência, para apoiar as campanhas de comercialização de castanha e matura.

Entretanto, constatou-se que existem

ainda por escoar cerca de 6000 sacos de mafurra que se encontram retidas por falta de combustíveis.

Naquele encontro, o Director Distrital da Agricultura proferiu uma palestra versando a importância da intensificação da mobilização de toda a população para o plantio de novos cajueiros.

O Director Distrital da Agricultura, recordou a todos os comerciantes, o apelo lançado em Manjacaze pelo Secretário de Estado para o Caju, no sentido de todos os comerciantes darem o seu contributo para o plantio de novos cajueiros, tendo afirmado que todas as condições estão já criadas para que cada um dos mais de 100 comerciantes possa plantar cinco hectares de novos cajueiros, e pediu que os comerciantes de Manjacaze seguissem o exemplo do armazénista Abdul Bachir Calú, que já criou con-

dições para começar com este trabalho, estando já em preparação mais de 2000 cajueiros.

Aquele responsável disse ainda que este gesto é uma resposta firme aos estragos causados pela depressão «Domoina», que derrubou milhares de cajueiros. Salienta-se que a Direcção de Agricultura vai apoiar os intervenientes nesta campanha de plantio de novos cajueiros com o fornecimento de viveiros a todos os interessados.

No fim dos trabalhos, o Administrador do Distrito procedeu à distribuição de prémios de Emulação Socialista às localidades de Macuácu e Chibonzane, pelo exemplo de heroísmo, espírito de sacrifício e alta consciência patriótica no decurso da campanha.

Foi premiada a Cooperativa de Consumo de Chalala, pela alta consciência profissional e pelo recorde estabelecido na comercialização da castanha.

Entretanto, a partir de agora as atenções estão viradas para a comercialização da matura, que já promete bons resultados.